

ESPÉCIES VEGETAIS UTILIZADAS COMO ALIMENTO POR MORCEGOS FILOSTOMÍDEOS NO BRASIL

Rui, A.M.¹; Fabián, M.E.²; Waechter, J.L.³ & Inácio, C.D.

1. Departamento de Ecologia, Universidade de Brasília, Brasília (DF). E-mail: anarui@unb.br;
2. Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre (RS); 3. Departamento de Botânica (UFRGS).

Compilou-se os dados bibliográficos de utilização de espécies vegetais como alimento por morcegos filostomídeos no Brasil, com o objetivo de verificar a existência de padrões alimentares quanto a grupos de espécies, famílias e tipos de recursos vegetais. Encontrou-se dados referentes a 31 espécies de filostomídeos, das 78 que ocorrem no Brasil. São utilizadas 157 espécies, pertencentes a 40 famílias de plantas. Nove famílias vegetais são mais intensamente consumidas, tanto com o maior número de espécies utilizadas (69%), como com o maior número de registros de utilização (76%). Estas famílias são: Fabaceae, Solanaceae, Moraceae, Myrtaceae, Piperaceae, Malvaceae, Cecropiaceae, Clusiaceae e Bromeliaceae. As subfamílias de filostomídeos consomem de forma diferenciada os recursos vegetais: Carollinae e Stenodermatinae apresentam tendência à frugivoria; Glossophaginae e Lonchophyllinae preferem recursos florais; e em relação aos Phyllostominae, a maioria dos dados referem-se a *Phyllostomus*, que utiliza diversos recursos vegetais. Para 8 espécies de filostomídeos foram encontrados mais do que 20 registros de utilização de plantas, o que possibilitou uma análise mais detalhada. Esta análise demonstra que uma porcentagem considerável dos registros de consumo de plantas por estas espécies restringe-se a alguns poucos gêneros que são utilizados intensamente. A maior parte dos estudos sobre alimentação de filostomídeos foram realizados na Região Sudeste do Brasil (64%), havendo carência de informações sobre as interações morcegos-plantas na maioria dos biomas brasileiros.